

MILITIA SANCTAE MARIAE

- Companhia regular e militante dos Cavaleiros de Santa Maria –



International Familiaris
CONSORTIO INSTITUTE

Nº 19

Flash “+VITA”

Abril 2016

“AMORIS LAETITIA” é o nome, em latim, da Exortação Apostólica sobre a Família do Papa Francisco. Extensa, nem sempre de leitura fácil, esta Exortação Apostólica TEM de ser lida, do princípio ao fim, e em conjugação com outros documentos do Magistério pontifício, numa chave de leitura seguindo uma hermenêutica da continuidade e não da ruptura.

Para todos os que se interessam pelos temas vitais da Família, este é um documento de leitura obrigatória mas sem pressa.

A “Amoris laetitia” tem que ser lida com calma e nada do que contém e refere pode ser retirado do contexto global: apoiar, promover e defender a instituição familiar, baseada no matrimónio, entre um homem e uma mulher, aberta à transmissão da vida, acolhimento e educação dos filhos, ternura próxima dos mais frágeis e nestes os idosos e tudo banhado pela misericórdia. O Papa pede e deseja uma Igreja de inclusão amorosa de todos, mesmo dos pecadores, sem deixar de denunciar claramente o mal, os erros e as fragilidades em que mergulhou esta instituição basilar e fundamental da sociedade.

Infelizmente, os meios de comunicação social, logo no dia da publicação da “Amoris laetitia”, iniciaram a sua feroz campanha de intoxicação pública. Ora esta Exortação Apostólica não é a dos media! Assim, impõe-se a sua leitura integral e a nossa acção de desintoxicação que só pode ter lugar após o estudo daquela. Numa perspectiva de continuidade da doutrina sobre a Família e os seus dramas e tristezas ou fragilidades e o nosso coração cheio da misericórdia.

Sugere-se a leitura preparatória da “Amoris laetitia” de, nomeadamente: Paulo VI - “Humana vitae”; S. João Paulo II – “ Familiaris consortio”, “Evangelium vitae”; Bento XVI – “Deus caritas est” e do Papa Francisco “Misericordia vultus”.